

CADE de março debateu cenário positivo nas contas da Universidade e necessidade de avanço na valorização dos servidores

Confira também informes sobre negociação dos retroativos

A partir dos relatos dos representantes do **Chapão da Adunesp** e do **Chapão do Sintunesp/Associações** no Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), este boletim conjunto traz os principais pontos debatidos e encaminhamentos aprovados no colegiado em sua sessão de 16/3/2022.

Durante a sessão, houve várias ponderações e perguntas a respeito das negociações em torno aos retroativos dos 3%. No box intitulado “*Retroativos: Reitoria sinaliza disposição em quitar dívida total ainda este ano. Nova reunião em 29/3 pode fechar proposta*”, neste boletim, você confere o que foi dito sobre isso no CADE e, também, os informes sobre a reunião do grupo de trabalho entre sindicatos e reitoria, de 21/3.

Logo na abertura dos trabalhos, o presidente do CADE e pró-reitor de Planejamento Estratégico e Gestão (Propeg), professor Estêvão Kimpara, saudou os presentes pela realização da primeira sessão presencial após o início das medidas de isolamento na pandemia.



A reunião foi transmitida ao vivo e sua gravação está em

https://www.youtube.com/watch?v=kTQGvz_k8KA

A pauta está em <https://www2.unesp.br/portal#!/secgeral/orgaos-colegiados/cade/pautas-e-atas/>

Boletim econômico mantém cenário favorável

Um dos pontos que mais ocupou a sessão do CADE foi o debate que se seguiu à exposição do [Boletim Econômico](#)

de março/22 (nº 31), pelo assessor-chefe da Propeg, Rogério Luiz Buccelli. Ele informou os dados do repasse do Tesouro para a Unesp em janeiro e fevereiro, no caso deste último ainda não fechado. Os números da arrecadação do ICMS, imposto do qual derivam os 9,57% destinados às universidades estaduais paulistas, continuam positivos nestes dois primeiros meses, como já constatado em 2021, apesar da pandemia. O percentual das universidades é calculado sobre a chamada quota-parte do estado (QPE), que corresponde a 75% do total arrecadado, uma vez que os outros 25% vão diretamente para os municípios. Embora considere cedo para previsões, o assessor da Propeg acredita que a estimativa do governo estadual, de que o ICMS-QPE de 2022 baterá em R\$ 142,8 bilhões, seja superada e, no mínimo, chegue aos R\$ 150 bilhões.

Buccelli informou que o nível de comprometimento dos recursos com folha de pagamento segue baixo em fevereiro, em 67,44%. Com o pagamento do reajuste de 20,67% sobre os salários de março e com um ingresso mensal médio de R\$ 280 milhões nos caixas da Universidade até dezembro/2022, chegaremos ao final do ano com o comprometimento na casa dos 77%, “que ainda será muito bom e dará condições para a Unesp bancar outras despesas”, disse. As reservas da Universidade, que haviam fechado 2021 na cada de R\$ 1,3 bilhão, já subiram para cerca de R\$ 1,5 bilhão em fevereiro.

O presidente da Comissão de Orçamento e vice-presidente do CADE, Milton Vieira do Prado Júnior, e vários/as conselheiros/as falaram sobre o tema. Todos/as concordaram com a avaliação de que, embora o cenário seja preocupante – inflação alta, crescimento baixo do PIB, reflexos da guerra etc. – o orçamento da Unesp segue saudável e com boas perspectivas para 2022. As falas apontaram para a possibilidade concreta de a Universidade avançar na valorização dos seus trabalhadores. Nesse sentido, foram lembradas reivindicações, algumas delas do âmbito das pautas específicas da Adunesp e do Sintunesp, como é o caso da equiparação do vale-alimentação da Unesp com o das co-irmãs (na Unicamp, o VA está em R\$ 1.270,00), o pagamento integral dos retroativos dos 3% ainda este ano (*veja detalhes na pág. 3*); aumento nos valores de alguns benefícios, como



A sessão do CADE em 16/3 foi presencial



é o caso do auxílio creche e do auxílio para filhos portadores de necessidades especiais, atualmente em R\$ 400,00 (*Nota: a reivindicação constante na Pauta Específica do Sintunesp é de que estes auxílios sejam reajustados para R\$ 700,00. Da mesma forma, reivindica o pagamento do vale transporte a todos os servidores, independente do teto.*)

Houve, ainda, considerações a respeito do índice acordado entre Cruesp e Fórum das Seis, os 20,67%. Como assinalado por alguns conselheiros dos chapões da Adunesp e Sintunesp/Associações, embora seja um percentual que “impressiona”, é preciso lembrar que os/as servidores/as docentes e técnico-administrativos/os das universidades ficaram sem reajuste desde maio/2019, o que causou expressivo rombo no poder aquisitivo. Neste sentido, consideram importante a disposição das universidades em seguir negociando a reposição de perdas anteriores, tendo como referência maio/2012.

Outros itens citados neste ponto:

- **Emendas parlamentares:** O assessor da Propeg informou que a Unesp foi beneficiada com “emendas parlamentares impositivas” em torno de R\$ 1,157 milhão. Trata-se de valores que entram com destinação “carimbada” para determinada unidade. A pedido de conselheiros do Chapão Sintunesp/Associações, ele se comprometeu a trazer, na próxima sessão do CADE, o detalhamento sobre estas emendas.

- **Insuficiência financeira:** Perguntado por conselheiros do Chapão da Adunesp, Buccelli falou sobre a “insuficiência financeira”. Trata-se da diferença entre o que a Universidade paga aos inativos que estão na folha (os estatutários) e a contribuição previdenciária que é arrecadada de todos. Ele lembrou que a insuficiência tende a diminuir na medida em que há reajustes salariais, quando são contratados novos estatutários e quando sobe o repasse dos chamados “royalties do petróleo”, destinados especificamente para este fim. Atualmente, a insuficiência financeira da Unesp está em torno de R\$ 700 milhões/ano, em tendência de queda, e prevista no orçamento.

- **Sentenças judiciais:** Respondendo à pergunta de conselheiros do Chapão Sintunesp/Associações, o assessor da Propeg respondeu que o pagamento das sentenças judiciais está em dia. No orçamento de 2022, há R\$ 40 milhões reservados para este fim.

Mais questões tratadas no CADE

Projeto Mulher: Um olhar sobre a invisibilidade

No início da sessão do CADE, houve a apresentação do “Projeto Mulher”, feita por Renata Frajácómo, assessora da Propeg, e Bárbara Estefânia Lopes, médica da Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST) da Unesp. Elas informaram que um tema bastante sensível e confinado na invisibilidade que cerca boa parte dos problemas das mulheres – a pobreza menstrual – será abordado pelo projeto. Elas citaram vários estudos e pesquisas, que apontam as dificuldades enfrentadas por muitas meninas e mulheres: segundo a Unicef, mais de 4 milhões de estudantes não têm acesso a itens mínimos de cuidados menstruais, o que influencia

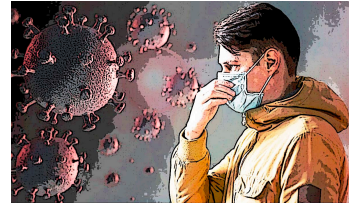


diretamente seu desempenho escolar e leva a muitas faltas no período menstrual. Em outubro de 2021, o assunto ganhou destaque no país, quando o presidente Jair Bolsonaro vetou o projeto de lei nº 4.968/2019, de autoria da deputada federal Marília Arraes (PT-PE), que previa distribuição gratuita destes produtos na rede pública

A exposição suscitou muitos elogios e depoimentos emocionados de conselheiros e conselheiras. Foi apresentada a sugestão de que os responsáveis pelo projeto – que ainda está na fase de levantamento de informações na comunidade e produção de conteúdos – avancem no sentido de pleitear recursos para uma política efetiva contra a pobreza menstrual na Universidade e de incentivo deste debate nos municípios onde está instalada.

Protocolos na pandemia

Após dúvidas sobre os cuidados sanitários durante o retorno presencial, a médica Ludmila Braga, da CSST, informou que houve atualização nos protocolos e que já é possível utilizar o ar-condicionado, desde que a manutenção esteja atualizada. A respeito das testagens, foi citado que no campus de São José dos Campos ela ainda não teve início. Em resposta, Ludmila lembrou que a reitoria mantém o custeamento integral das testagens, que precisam ser demandadas pelas direções das unidades.



Plano de carreira dos técnico-administrativos

Assim como havia ocorrido no CADE de 2/2, houve várias cobranças sobre a nova carreira dos servidores técnico-administrativos na sessão de 16/3. Após a aprovação da proposta pelo CADE, em 1/12/2021, a expectativa é que o assunto entrasse em pauta no CO, órgão responsável pela aprovação final, o quanto antes. No entanto, devido à aprovação de emendas feitas por conselheiros durante a sessão de 1/12, a reitoria alegou a necessidade de um parecer da assessoria jurídica da Universidade.

Conselheiros do Chapão Sintunesp/Associações ponderaram que as emendas foram aprovadas pela maioria do CADE e refletem os anseios do segmento em relação à carreira. Eles pediram urgência na aprovação da carreira pelo CO, ponderando que, se houver algum problema jurídico em relação ao teor do que foi aprovado no CADE, que seja trazido à discussão.

O presidente do CADE, professor Estêvão Kimpara, informou que o projeto já foi entregue ao presidente do CO, o reitor Pasqual Barretti, para análise, cabendo a ele colocá-lo em pauta no colegiado máximo da Universidade.

Pagamento em pecúnia de licença-prêmio, desvio de função

Conselheiros do Chapão Sintunesp/Associações abordaram o pagamento em pecúnia da licença-prêmio, antes proibido taxativamente pela legislação. No entanto, com a aprovação da LC 1.361 na Assembleia Legislativa, em outubro de 2021, a exceção prevista para as universidades não é mais citada. Com isso, os conselheiros pedem que a rei-

toria faça estudos no sentido de viabilizar o pagamento. Em resposta, o presidente do CADE disse que os estudos estão sendo feitos e lembrou que um primeiro passo já foi dado, que é a garantia do recebimento do vale alimentação durante os períodos de gozo da licença-prêmio.

Os conselheiros também questionaram as situações de desvio de função entre os técnico-administrativos. O professor Kimpara reconheceu que o problema existe, mas disse que, com a contratação de novos servidores, a Unesp espera vencê-lo.

Contratações, concursos para professor titular

Como de hábito, o presidente do CADE, professor Kimpara, leu alguns informes que preparou para a sessão. Entre eles, alguns relacionados às contratações e aos concursos para professor titular:

- Contratações: As desonerações ocorridas a partir de 01/01/2022 serão repostas para as mesmas funções que foram desoneradas, na seguinte conformidade: a) para as funções em que há concurso válido, candidatos remanescentes poderão ser convocados de imediato; b) para os concursos que estão em andamento ou em processo de planejamento com a Vunesp, a unidade deverá manifestar interesse na reposição e aguardar a homologação do concurso; c) para as funções para as quais não há concurso válido ou em andamento, serão organizados calendários para 2022, a ser divulgado pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP).

- Concursos de professor titular: Foi disponibilizado novo modelo de edital de concurso de professor titular, para contemplar alterações referentes às inscrições *online*. As inscrições serão feitas por meio de sistema próprio, que está devidamente parametrizado e comporta o carregamento de toda a documentação exigida para o concurso.

Comissão de terceirização

Falando em nome dos membros da comissão criada pelo CADE para estudar a terceirização na Unesp, o conselheiro Jorge Cerigatto, do Chapão Sintunesp/Associações, informou que os trabalhos ainda prosseguem e que, em breve, será possível uma apresentação no colegiado. Ele agradeceu ao suporte que a comissão vem recebendo da reitoria.

Representante na CPAP

Valdomiro Rodrigues de Souza, do Chapão Sintunesp/Associações, foi indicado como representante técnico-administrativo, em substituição a Antonio Costa de Oliveira, na Comissão Permanente de Avaliação da Promoção dos Servidores Técnicos e Administrativos (CPAP).

RETROATIVOS

Reitoria sinaliza disposição em quitar dívida total ainda este ano. Nova reunião em 29/3 pode fechar proposta

Nos diversos boletins conjuntos que o Sintunesp e a Adunesp vêm divulgando desde dezembro passado, quando tiveram início os trabalhos do grupo de trabalho (GT) criado entre reitoria e sindicatos, os/as servidores/as docentes e técnico-administrativos/as da Universidade estão sendo informados sobre o andamento das negociações pelo pagamento da dívida contraída pela Unesp em decorrência do atraso no pagamento de reajustes – os 3%, de maio/2016 até dezembro/2021, e os 2,2%, de maio/2019 até abril/2020. Portanto, os retroativos referem-se ao período de maio/2016 a dezembro/2021; em janeiro/2022, o índice de 3% foi incorporado aos salários, enquanto os 2% já haviam sido adicionados em abril/2020.

Conforme relatado nos boletins, trata-se de um processo que envolve grande complexidade e a construção de um consenso sobre o montante a ser pago e todos os aspectos envolvidos. Na última reunião do GT, em 21/3, houve avanço na explicitação da reitoria quanto ao desejo de quitar a dívida integralmente em 2022, como vinha sendo reivindicado pelos sindicatos. Na sessão do CADE em 16/3, perguntado sobre isso por vários conselheiros, o assessor técnico da Propeg Rogério Buccelli reafirmou a disposição da gestão da Unesp em saldar esse passivo ainda este ano. Resta agora definir se isso ocorrerá em uma ou mais parcelas e as datas para isso.

Também estão pendentes de definição o montante da dívida e o formato em que será pago. Até este momento, tudo leva a crer que o formato será o de “abono de caráter indenizatório individualizado”, ou seja, o pagamento do valor individual a que cada um/uma tem direito. A reitoria propõe que o valor corresponda a 2,197 salários, enquanto os sindicatos buscam avançar um pouco mais. Para saber o quanto receberá, o/a servidor/a deverá multiplicar esse número pelo valor encontrado em seu holerite de início de janeiro, que traz o salário de dezembro/2021, no item “**Remuneração**”.

O acordo em negociação prevê o pagamento a todos/as os/as servidores/as da Unesp, ativos e inativos.

Após acordada entre as partes, a proposta será levada às assembleias das duas categorias e submetida à justiça (trabalhista e comum) para celebração final.

Nova reunião do GT está agendada para 29/3 e a expectativa é que avance para a formatação final da proposta.

